


	<p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS FACULDADE DE LETRAS LICENCIATURA EM LETRAS:LIBRAS</p>	
Nome da disciplina: Libras 7		
Professora responsável: Dra. Renata Rodrigues de Oliveira Garcia – renata.garcia@ufg.br		
Carga Horária Semestral: 64 horas		
Carga Horária Semanal: 4h – 2ª feira – 18h50 até 22h		
Semestre/ano: 1º sem / 2025		
Período da disciplina: 10/03 a 30/06/2025		
Ementa: Aprimoramento das estruturas da Libras e aperfeiçoamento da compreensão e produção nas modalidades escrita e em sinais em nível avançado. A semântica e a pragmática da Libras. Escrita de sinais.		
<p>I – Objetivos</p> <p>Objetivo Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender e praticar novos sinais, estruturas gramaticais, expressões idiomáticas e linguísticas em contextos semânticos e pragmáticos em nível avançado. <p>Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Apresentar novo vocabulário aplicado ao sistema de pronominalização na Libras; ✓ Compreender o significado dos sinais e suas estruturas metafóricas; ✓ Praticar as estruturas metafóricas e expressões idiomáticas estudadas. <p>II - Conteúdos programáticos:</p> <p>1. Prática de língua - compreensão</p> <p>1.1 Textos sinalizados e de diferentes gêneros com o objetivo de aperfeiçoar a habilidade de compreensão de língua na modalidade sinalizada</p> <p>1.2 Textos escritos utilizando o Sistema Brasileiro de Escrita de Sinais – ELiS com o objetivo de aperfeiçoar a habilidade de compreensão de língua na modalidade escrita</p>		

2. Prática de língua – produção sinalizada
 - 2.1 Atividades diversas que possibilitem aprimorar a habilidade de produção sinalizada
 3. Aspectos semânticos da Libras
 - 3.1 Semântica e Pragmática: Pronomes nas línguas de sinais;
 - 3.2 Referência dêitica e anafórica na Libras;
 - 3.3 Significado das palavras;
 - 3.4 Relações semânticas;
 - 3.5 Significado em contexto – o caso das metáforas na língua brasileira de sinais (e expressões idiomáticas).
 4. Modo incorporados aos verbos e de frequência (forma condicional do ‘si’ = ‘se’), uso do verbo IR e as variações linguísticas, expressões idiomáticas e vocabulários de situações de diálogos
 5. Descrição Imagética (DI)
- Obs.: As propostas de atividades durante o semestre não seguirão necessariamente a ordem de conteúdos e orientações de trabalhos apresentados nesta seção.

III - Metodologia:

Esta disciplina privilegia a relação professor-aluno e aluno-aluno como condição fundamental para o processo de ensino-aprendizagem. Deste modo, as aulas se desenvolverão segundo um processo dialógico, com aulas expositivo-dialogadas. Além disso, a disciplina lançará mão de: aulas expositivas; dinâmicas de grupos; prática de produção e compreensão em Libras; filmagem de atividades; atividades individuais e em grupo na sala de aula; e, apresentação de seminários.

IV - Avaliação:

A avaliação será baseada em atividades práticas de Libras, totalizando até 50 (cinquenta) pontos cada, em datas e horários previamente combinados com a turma. A nota final será calculada com base na soma dos resultados obtidos nas atividades. A avaliação será contínua e formativa, incluindo atividades individuais e em grupo. A nota final consistirá na média entre a Nota 1 e a Nota 2, sendo:

Nota 1 (N1): 10,0 pontos

Atividade Prática 1 – Libras – N1: 5,0

Atividade Prática 2 – Libras – N1: 5,0

Nota 2 (N2): 10,0 pontos

Atividade Prática 3 – Libras – N2: 5,0

Atividade Prática 4 – Libras – N2: 5,0

V – Bibliografia básica:

ESTELITA, M. Elis – Escrita das Línguas de Sinais. Petrópolis: Arara Azul, 2007.

FELIPE, T.; MONTEIRO, M. S. LIBRAS em contexto. Curso Básico. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Especial, 2001.

QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. ArtMed: Porto Alegre, 2004.

VI – Bibliografia complementar:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica. v 1. Brasília – DF: MEC/SEESP; 2002.

BRITO, L. F. Por uma gramática de língua de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.

CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira, v 1 e 2. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. (Ed.). Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira. v. 1 e 2. São Paulo: EDUSP, 2004.

STROBEL, Karin. As imagens do outro sobre cultura surda. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008.

THOMA, Adriana da Silva e LOPES, Maura Corcini (orgs.). A invenção da surdez: cultura, alteridade e diferenças no campo da educação. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2005.